Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CAPS E CIDADANIA: COMPARTILHANDO LEITURAS EM CORDÉIS

Relatoria: Isabel Priscilla dos Santos Guevara

Autores: GLÓRIA DE FÁTIMA LIMA DOS SANTOS
ROZEMERE CARDOSO DE SOUZA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) objetiva a reintegração social de pessoas com transtornos mentais graves e persistentes, e oferece assistência para que o usuário do serviço possa produzir sentidos na sociedade, ampliando grau de contratualidade, nos cenários da casa, da comunidade e do trabalho. Dessa maneira, o uso das literaturas em cordéis servem como meio de tecnologia leve e pode ser usado de forma criativa para abordar diversos temas, com estímulos para a compreensão de direitos e deveres próprios do exercício da cidadania. Este estudo teve por objetivos analisar contribuições para a promoção da cidadania de usuários do CAPS II, por meio das leituras em cordéis e refletir sobre a importância das mesmas na implementação do cuidado de Enfermagem. Trata-se de relato de experiência, o qual se baseou na interatividade, dada através da mediação de leituras em cordel, realizadas no CAPS II do município de Ilhéus, BA, a partir das vivências da disciplina Prática de Enfermagem em Saúde Mental e do projeto de extensão universitária do Departamento de Letras e Artes, intitulado: “Ler faz bem à saúde”, durante o primeiro período letivo do ano 2017. Utilizou-se da roda para mediação das leituras em cordéis que abordavam sobre cidadania. Como resultados, foi observado que o uso da leitura em cordel permitiu aproximação com a cultura local, associação entre conhecimento popular e direitos e deveres, assim como interação entre membros e equipe. Os textos rítmicos permitiram formação de vínculo, recurso que contribui para produção da clínica ampliada, para a autonomia e a para a emancipação dos usuários do serviço. A valorização da própria cultura, através dos cordéis, também serviu de incentivo para a formação de saberes, os quais contribuíram para refletir a cidadania. Ficou constatada a importância desse tipo de leitura como tecnologia de cuidado, dentre as diversas formas do cuidar da Enfermagem em Saúde Mental, especialmente, em contextos onde é necessário associar arte e ciência.